

Lundú

Fôra o Regresso

Música de José Maurício Nunes Garcia

Letra de Manoel de Araújo Porto-Alegre

Im. 280 da Bibliotheca, p. 222, que a transcreve do periódico "Lundú na Mazuca" que se publicava no Rio de Janeiro (1544-1546), sob a orientação de Manoel de Araújo Porto-Alegre)

A música aqui que evidentemente é da mão do padre José Maurício, mas do período dele, o Sr. Nunes Garcia, músico)

Ver coleção de manuscritos da SHOS.
Com o mesmo título - texto e música
diferentes *MS*

pel de fei- dei cartilhas a- mareas chapinhas es- tantes toquinhos no- tantes

semelhar um dancês e os moga- ções se partem. Não comunga- mos aos tolei-

nos comunga- ções aos tolei- rios tudo a gigantes po- quendo

vivam os forro- greiros tudo a gigantes po- quendo

[illegible]

Handwritten musical score for "Gruen" by J. S. Bach, BWV 1006. The score is written on three staves. The first staff contains the vocal line with lyrics "gruen in na mer fies in gruen". The second and third staves contain the instrumental accompaniment. The music is in G major and 3/4 time. The handwriting is in ink on aged paper.

[illegible]

bioRxiv preprint doi: <https://doi.org/10.1101/2019.05.20.256600>; this version posted May 20, 2019. The copyright holder for this preprint (which was not certified by peer review) is the author/funder, who has granted bioRxiv a license to display the preprint in perpetuity. It is made available under aCC-BY-NC-ND 4.0 International license.

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 260: 105–112

Figure 1. The effect of the number of iterations on the accuracy of the proposed algorithm. The figure shows that the accuracy of the proposed algorithm increases with the number of iterations and reaches a plateau around 0.95 after 100 iterations.

Aprender artes, officios,
Estudar annos inteiros,
Enriquecer aos livreiros,
Só o faz rombo sandêu...
Pra ser rico, nobre e sabio,
Com mil outros galardoens,
Basta só nas eleições
Fazer papel de Judeu...

Cartinhas
Amaveis,
Chapinhas
Estaveis,
Troquinhas
Notaveis,
Urninhas
Mudaveis,
Eos maganoes,
Espertalhões,
Com mangações
Aos toleiros!

Tudo agiganta o progresso;
Viva Amôr! Fôra o regresso!

Mil Mirabôis d'enfiada
Por vapor fazem discursos,
E vencem n'estes concursos
Empregos e carachás.
Modesto patriotismo
Hoje em dia não faz vaza;
Escrever jornaes á raza
É caminho dos Baichás.

Juristas
De capa,
Legistas
De chapa,
Tretistas
Da lapa,
Chupistas
De rapa,
Seu monarchismo,
Brasileirismo,
Patriotismo
Sem egoismo,

Tudo agiganta o progresso;
Viva o Amôr! Fôra o regresso!

Padres, carolas, coveiros,
Vão todos plantar batatas;
Já temos homeopaths,
Já não morre mais ninguém.
Sangrias, bichas cateterios,
Em bolinhas se mudarão,
Os pharmacios se acabarão,
E o brusselismo tambem.

Ascitis
Bojuda,
Bronchitis
Pontuda,
Gastritis
Aguda,
Rachitis
Que muda...
E os humoristas,
E os solidistas,
E os organistas,
E os razoristas,

Tudo agiganta o progresso;
Viva Amôr! Fôra o regresso!

Modernos operadôres
Fazem queixos de tarracha,
Põe corações de borracha,
Curam vesguelha e surdez;
Ludam as lingôas aos gagos,
Trocam tripas, pernas, braços,
Cortam a gente em pedaços
E cosem-na um'outra vez.

Entranhas
Viradas,
Com banhas,
Lavada,
Façanhas
Cortadas,
Patranhas
Curadas...
Lithotomias,
Lithotricias,
Pathologias,
Phrenologias,

Tudo agiganta o progresso
Viva Amôr! Fôra o regresso!

Nova carreira se abriu
Além das tretas e ronhas!
Um pelintra, um sem vergonha,
Se improvisa redactor.
Unidos a outros ciganos,
A penna immunda vendendo,
Calumnias mil escrevendo,
Quer campar por grão senhor!

Rabisca
Ladrando,
Faísca
Bramando,
Marisca
Ganhando,
Lambisca
Trepando.

Daó publicistas,
Os estadistas,
Os moralistas
Idealistas,
Tudo agiganta o progresso
Viva Amôr! Fôra o regresso!

Decora um rapaz seis phrases,
De um author ou libellista,
Si-lo já com longa vista,
Novo regeneradôr.
Promettendo o sol e a lua
Cabala, sabe Deputado;
Vende o voto, é magistrado,
E já visa a Senadôr.

Que mço
De tino!
É um pço
De fino!
Menino
De trço!
Carço
Ladino!

Chegou a idade
Da liberdade;
Que f'licidade
P'r'a humanidade!
Tudo agiganta o progresso;
Viva Amôr! Fôra o regresso!